

CONTROLE ALTERNATIVO

452-1 Fosfito de cobre no manejo da podridão radicular do feijoeiro (Cooper phosphite in the management of bean root rot)

Autores: **JÚNIOR, M. B. D. S.** - mjunior_agroufla@yahoo.com.br (UFLA - Universidade Federal de Lavras); **RESENDE, M. L. V. D.** (UFLA - Universidade Federal de Lavras); **JÚNIOR, P. M. R.** (UFLA - Universidade Federal de Lavras); **COBUCCI, T.** (EMBRAPA ARROZ E FEIJ - Embrapa Arroz e Feijão); **LIMA, D. A. D. P.** (UFG - Universidade Federal de Goiás); **RENNÓ, M. H. L.** (UFLA - Universidade Federal de Lavras); **SILVA, P. F. M. D.** (UFLA - Universidade Federal de Lavras)

Resumo

A região de Goiânia-GO se destaca na produção de feijão e a podridão radicular, causada por *Fusarium solani*, constitui um grande problema neste cultivo, principalmente em áreas sob pivô central. A aplicação de fosfito de cobre via sulco de plantio e foliar pode apresentar eficácia no manejo de *F. solani*. Diante disto, o objetivo deste trabalho foi verificar a eficácia preventiva e curativa de uma formulação de fosfito de cobre (FCu; Fulland) no manejo da podridão radicular do feijoeiro. O experimento foi montado em 2 áreas de plantio sob pivô central com a cv Pérola em espaçamento de 0,5m entre linhas (200000 plantas.ha⁻¹) e com infestação natural do fungo. Os tratamentos foram: 1) FCu (1 L.ha⁻¹) no sulco de plantio (SP), 2) FCu (1 L.ha⁻¹) no SP + pulverização em V1, 3) FCu (1 L.ha⁻¹) + pulverização em V1 + pulverização 7 dias após V1, 4) FCu (1 L.ha⁻¹) no SP + pulverização em V1 + pulverização 7 e 14 dias após V1; 5) FCu (2 L.ha⁻¹) no SP, FCu no SP + pulverização em V1, 6) FCu (2 L.ha⁻¹) no SP + pulverização em V1 + pulverização 7 dias após V1; 7) FCu (2 L.ha⁻¹) no SP + pulverização em V1 + pulverização 7 e 14 dias após V1 e 8) testemunha. Foi realizada uma avaliação da severidade e da incidência da podridão radicular em V4. Não foi observado efeito dos tratamentos na incidência da doença. Entretanto, todos os tratamentos reduziram a severidade da doença e os tratamentos com 2 L.ha⁻¹ de FCu se mostraram mais efetivos. A aplicação de FCu (2 L.ha⁻¹) apenas no sulco proporcionou controle de 39%, a FCu (2 L.ha⁻¹) no SP + pulverização em V1 + pulverização 7 dias após V1 proporcionou controle de 43% e FCu (2 L.ha⁻¹) no SP + pulverização em V1 + pulverização 7 e 14 dias após V1 proporcionou controle de 42%. O fosfito de cobre reduz a severidade da podridão radicular do feijoeiro em condições de campo.

Apoio: CNPq e FAPEMIG